



## **ENCAMINHAMENTOS DO VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DO SINASEFE**

Local: Bento Gonçalves – RS

Data: 9 à 12 de setembro de 2010.

- Inclusão da rede federal na Política Nacional de assistência estudantil;
- Implantar a mesma estrutura de Assistência ao Aluno das Universidades Federais nos IFs para ajudar os alunos necessitados.
- Implantar um plano de carreira, para os docentes e técnicos administrativos.
- Abertura de novas unidades escolares, somente condicionadas a concursos públicos, para a totalidade das vagas existentes.
- Que o SINASEFE entregue às seções sindicais/sindicato a revista de Políticas Educacionais do SINASEFE, antes do Seminário.
- Que o SINASEFE oriente a realização de Seminários Regionais de Educação, antes do Seminário Nacional.
- Que o sindicato faça uma campanha de denúncia sobre as condições precárias de funcionamento dos Institutos, com a expansão da Rede. Ex.: falta de infra-estrutura, falta de recursos, de biblioteca, de capacitação mínima dos servidores para o exercício de suas funções.
- Denunciar a falsa implantação da Política de Inclusão, pois não são oferecidas as condições materiais e formação necessária para atender às diversidades.
- Levantar nas seções a realidade de trabalho dos NAPNEs, procurando reconhecer as condições de atuação.
- Pesquisar a existência de servidores com deficiência.
- Pesquisar o número de alunos considerados inclusos (com deficiência).
- Reforçar a pesquisa sobre a expansão na rede.
- Fazer a discussão sobre a educação Quilombolas e Indígenas.
- Exigir do poder público a capacitação dos trabalhadores/as em educação para atender a diversidade presente na rede da EPT.
- Conhecer as diretrizes aprovadas na CONAE no eixo VI que trata da justiça social, educação e trabalho: inclusão, diversidade e igualdade.
- Reforçar a criação, ou reativação, dos GTs – Gênero, Raça/Etnia e Trabalho infantil nas seções sindicais e sua participação no GT da DN, dia 20/11.
- Introduzir nas Atividades de formação sindical que acontecem em todos os eventos do sindicato, a questão da diversidade.
- Institucionalizar Núcleo de Educação Inclusiva em todos os Campi, ligado diretamente ao departamento de ensino.
- Lutar por concursos com vagas destinadas ao PROEJA (docentes/pedagogos).
- Articular comissão nacional, com SETEC, para produção de material didático para o PROEJA. Comissão com professores da rede que atuam na área do PROEJA.
- Incluir nos cursos de licenciatura ofertados pelos institutos, a disciplina Fundamentos da



Educação de Jovens e Adultos.

- O SINASEFE deve encampar imediatamente um projeto educacional comprometido com a inclusão: PROEJA, evasão, inclusão, gestão democrática participativa, etc. comprometendo-se com uma educação libertadora, proativa e que construa a dignidade humana em todas as suas dimensões.
- Comissão de estudos para adaptar/modificar currículos para contemplar determinadas impossibilidades, como para cegos, descoordenados, cadeirantes e assim por diante.
- Criar oficinas nas escolas, dirigidas a educadores, com o objetivo de propiciar condições para o acolhimento e a escuta de alunos com necessidades especiais. Tais oficinas favorecem a “preparação” de educadores para a recepção e lida relacional com os alunos.
- Política pedagógica no sentido de inclusão social para o PROEJA, mulheres mil, com professores preparados para trabalhar com esta clientela.
- Proposta de trabalho junto aos institutos no sentido de trabalhar a questão da evasão escolar.
- Trabalhar a questão dos excluídos deste país (trabalhadores/com políticas junto aos institutos) para a inclusão destes indivíduos, inclusive das pessoas com necessidades especiais.
- Propostas para minimizar pelo menos o problema do analfabetismo dentro dos institutos.
- O SINASEFE precisa atuar continuamente na discussão acerca da diversidade.
- Implementar um diálogo de mão dupla entre as instituições de referência -IBC (Instituto Benjamin Constant) e INES (Instituto Nacional para Surdos) e o SINASEFE, cujo objetivo será o apoio técnico na área da cegueira, baixa visão e surdez (alunos e profissionais das instituições).
- EJA/Proeja fazer um diagnóstico a nível nacional com os seguintes objetivos:
  - Identificar a quantidade de alunos matriculados;
  - Verificar o currículo desenvolvido e as adaptações necessárias adequadas de acordo com as especificidades;
  - Avaliar o desenvolvimento do EJA/Proeja em termos nacionais;
- Propor junto aos gestores dos IFs, Ministério da Educação, posições políticas educacionais claras e incisivas acerca dos temas:
  - Precariedade de recursos nos Institutos;
  - Ética, respeito e recursos adequados a uma política séria, justa às inclusões sociais;
  - Denúncia acerca da expansão dos Institutos Federais de Ensino sem o mínimo de infraestrutura para seu funcionamento pleno;
- O SINDISCOPE oferece cursos de alfabetização *Braille* e cursos a respeito da cognição para os alunos e professores – setor da deficiência visual, então que o SINASEFE faça:
- A aplicação de recursos financeiros como incentivo ao programa na Seção Sindical;
- Avaliação do projeto políticopedagógico dos cursos implantados;
- Verificar e cobrar se foram criadas as coordenações específicas para o desenvolvimento do programa de inclusão.
- Transformar a revista de políticas educacionais do SINASEFE em periódico (bimestral e trimestral), abrindo cada vez mais espaços para divulgação dos trabalhos produzidos na rede.



## **SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.**

Fundado em 11/11/1988 - CNPJ: 03.658.820/0001 - 63

**Filiado a CEA**

- Encaminhar o numero da revista publicada neste seminário a todos os campi da Rede Federal dos Institutos.
- Intensificar os debates sobre a reforma da previdência.
- Continuar a luta contra o PLP 549 que trata do congelamento dos salários dos servidores públicos.
- Antecipação de plena e congresso.
- Proposta pedagógica de utilização das charges na formação sindical (Projeto Anexo).
- Seminário para Discussão da Expansão da Rede SINASEFE- MEC/SETEC-CONIF, ainda em 2010.
- Participação do SINASEFE no Seminário da CNESF.
- Discussão sobre carreira única e campanha salarial (reposição das perdas e aumento real do salário).
- SINASEFE – Criar força-tarefa no sentido de pressionar o fórum do DRH – em busca da unificação de ações.
- Formação sindical permanente.
- Participação do SINASEFE no CONSUP, CPPD, CPPTA e qualquer outra comissão criada nos IFs.
- Retomada da CIS;
- Criação da comissão docente frente ao CONSUP;
- SINASEFE acompanhar, frente às Seções Sindicais, toda forma de assédio moral sofrido, principalmente, pelos novos servidores;
- Verificar legalidade das CPPDs.
- Fazer levantamento quantitativo de servidores ativos e aposentados; como também verificar a existência ou não do Regimento Interno e Estatuto nos IFs.
- Criar um Banco de Dados, por seção, a fim de se verificar onde se dá, efetivamente, a garantia de direitos dos servidores;
- Analisar o Plano de Metas e verificar a questão dos professores equivalentes;
- Acompanhar ações do CONIF;
- Que o SINASEFE execute uma política de filiações e reestruturação sindical;
- Sugerir reuniões periódicas entre as várias seções sindicais presentes em cada campus dos IFs, com posterior reunião com a Reitoria;
- Antecipação da Plena, para antes do pleito eleitoral (24 e 25/09/2010);
- Sugerir um dia de mobilização;
- Incluir a atividade sindical para a Progressão Funcional e de distribuição de carga horária.

Ao final da plenária candidataram-se três seções para sediarem o próximo Seminário de Educação do SINASEFE, respectivamente: Porto Seguro – BA, Manaus – AM e Fortaleza – CE.

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**



## ANEXO 1

### PROPOSTA PEDAGÓGICA DE UTILIZAÇÃO DAS CHARGES NA FORMAÇÃO SINDICAL

**Autor: Gilvandro Vieira da Silva**

**OBJETIVO GERAL:** INTRODUIR A LEITURA E DISCUSSÃO DAS CHARGES NAS AÇÕES DE FORMAÇÃO SINDICAL DO SINASEFE

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS;**

POSSIBILITAR QUE OS SINDICALIZADOS POSSAM AMPLIAR SEU PROCESSO DE COMPREENSÃO DA CONJUNTURA NACIONAL E INTERNACIONAL;

PROPORCIONAR UM PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO DOS SINDICALIZADOS PARA A MOBILIZAÇÃO DA LUTA POLÍTICA;

**JUSTIFICATIVA**

O termo charge é proveniente do francês “charger” (carregar, exagerar). Sendo fundamentalmente uma espécie de crônica humorística, a charge tem o caráter de crítica, provocando o hilário, cujo efeito é conseguido por meio do exagero. Ela se caracteriza por ser um texto visual humorístico e opinativo, que critica um personagem ou fato específico. Segundo Rabaça e Barbosa, A charge é um tipo de cartum “cujo objetivo é a crítica humorística de um fato ou acontecimento específico, em geral de natureza política”. (Rabaça e Barbosa, 1978: 89) De acordo com os autores do Dicionário de comunicação, uma boa charge deve procurar um assunto atual e ir direto onde estão centradas a atenção e o interesse do público leitor. RABAÇA (1978).A construção da charge é também muitas vezes baseada na remissão a outros textos, verbais ou não. O que a torna singular é o modo perspicaz com que demonstra sua capacidade de congrega, num jogo de polifonia e ambivalência, o verso e o reverso do que tematiza.

A utilização das charges no sindicato tem como objetivo otimizar o processo de formação sindical possibilitando que os sindicalizados independente de tempo de sindicalização possam descobrir o conteúdo artístico e acima de tudo crítico das charges onde aparecem muitas contextualizações políticas, econômicas, sociais e religiosas tanto da conjuntura nacional como internacional carregadas de conhecimento históricos e atuais. Assim, este gênero textual é de fundamental importância, pois sensibiliza mais rápido os sindicalizados e permite que os mesmos possam se motivar para a mobilização da categoria. Além disso, é importante que o SINASEFE adote a rotina de utilização de um jornal semestral contendo todas as atividades do sindicato e um quadro de charges.